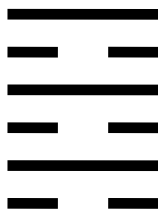


HEXAGRAMA 64: AINDA NÃO ATRAVESSADO



JULGAMENTO

“AINDA NÃO ATRAVESSADO se exerce influência, mas se a pequena raposa, secando-se da travessia, [voltar a] molhar sua cauda, nenhum lugar será conveniente.”

Em princípio este hexagrama mostra a influência que podemos exercer sobre as coisas quando ainda não as executamos, quando ainda podemos decidir o que fazer, se fazer, e como.

Na prática, ele nos revela que aquilo que temos em mente ao consultar o oráculo, aquilo que desejamos ver realizado, não se concretiza ou, ao se concretizar, manifesta-se de uma forma confusa e imperfeita, porque os vários fatores da questão e as circunstâncias vigentes no momento não estão em ordem, não estão nas condições e posições adequadas para a consecução do que queremos.

Aquilo que desejaríamos ver encaminhado volta à estaca zero. Assim podemos tornar a refletir e a decidir sobre o assunto, reiniciar os planos, talvez, pois tudo está indefinido e por fazer. Há chances de encontrar colaboradores.

Para o futuro as perspectivas permanecem em aberto e talvez se possa desenvolver algo, a não ser que alguma linha obtida ou um segundo hexagrama diga o contrário; mas no presente não há evolução positiva para a matéria, os caminhos estão fechados, há muita desordem.

Geralmente não é por vontade do sujeito da consulta que a situação pretendida não se estabelece, mas sim pela conjuntura do momento, em que as coisas e as pessoas não estão nos lugares que lhes são devidos.

Portanto, não adianta a pessoa se precipitar e agir como se já estivesse tudo bem encaminhado ou resolvido: aí mesmo é que não chegará a lugar algum, não conseguirá nada de bom.

É preciso encarar a situação como ela é: imprópria para o estabelecimento de qualquer meta que se pretenda fixa, de qualquer base que se pretenda sólida, de qualquer empreendimento que se pretenda estável.

Isso se este hexagrama foi obtido como primeiro na consulta.

Obtido como segundo, o hexagrama 64 revela que os acontecimentos indicados pelo primeiro hexagrama, ou os movimentos pretendidos pelo sujeito da consulta, se perpetrados, levarão à desordem, não darão certo ou, no mínimo, serão causa de muitas tribulações.

Portanto, se obtiver este hexagrama é melhor a pessoa pensar bem no que tenciona fazer ou no que pode acontecer: talvez seja melhor ainda não realizar a travessia, se houver esta opção.

IMAGEM

“O fogo está acima da água: AINDA NÃO ATRAVESSADO. Assim, o sábio, porque é cuidadoso ao discernir as coisas, identifica o lugar apropriado para elas.”

Na situação representada por este hexagrama as coisas não estão em ordem. Por isso não funcionam bem e o sujeito da consulta não consegue consolidar o que deseja.

Portanto, a pessoa que tirou este hexagrama como resposta à sua consulta ao oráculo, se quiser agir com sabedoria e tentar que seja bem resolvida a situação que tem em mente, precisa, antes de mais nada, identificar quais são os componentes da situação.

Uma vez identificados, é preciso organizá-los ou esperar que estejam organizados, cada qual no seu lugar apropriado, para então poder começar a agir.

Toda essa ação preparatória de diferenciar e ordenar os elementos deve ser feita com cuidado, atenção aos detalhes, sem deixar coisas mal posicionadas ou mal acabadas para trás, porque um erro cometido neste momento pode comprometer todo o esforço futuro.

1ª LINHA (6)

“Molhar sua cauda envergonha.”

A pessoa a quem se refere a 1ª linha por enquanto não deve avançar mais na direção em que vinha vindo, pois isso não levará a nada.

Na sua inexperiência ou ignorância ela não percebe que não pode fazer mais nada no momento, e quer agir, provavelmente atraída por aqueles com quem vem mantendo relações de amizade, admiração, parceria, ou atraída por aquilo que tem constituído o seu ideal, a sua meta, nos últimos tempos.

De fato, ela não consegue alcançar o que quer, encontra oposição, perde apoios e/ou recursos, mas tem que ter flexibilidade e esperança e aguardar, pois os problemas acabarão se resolvendo por si mesmos. Não adianta tomar qualquer iniciativa para recuperar o que foi perdido ou mal feito.

2ª LINHA (9)

“Arrastando suas rodas insistir é benéfico.”

Esta linha mostra o momento em que há uma parada no avanço da pessoa.

Ela para - ou deve parar - a fim de avaliar a sua posição e possibilidades, pois é capaz de perceber as dificuldades do momento e precisa contornar obstáculos ou achar novas vias para poder prosseguir.

Trata-se de uma pessoa equilibrada, correta e bem relacionada na matéria da consulta, por isso não deve desistir dos seus propósitos. Ao contrário, se insistir na busca do que deseja, acabará tendo bom resultado. Apenas não pode ir rápido demais: deve refrear-se, ou as coisas não se resolverão.

De qualquer modo, as coisas não chegarão ao ponto desejado tão depressa quanto ela gostaria; haverá uma parada.

3ª LINHA (6)

“Ainda não atravessou e avançar com decisão agora traz prejuízos, mas será conveniente cruzar o grande rio.”

A pessoa a quem se refere a 3ª linha não deve avançar agora, pois não obterá bom resultado.

Embora suas aspirações ainda não tenham sido atingidas e a situação, em geral, ainda não esteja do modo como ela gostaria que estivesse, deve evitar tomar iniciativas para agilizar as coisas.

Ela está numa posição inadequada para si (ou ela é que é inadequada para a posição que ocupa) e está sem muita possibilidade de ação, fatos dos quais tem consciência. Mas não está isolada e provavelmente tem bom relacionamento com mais duas ou três pessoas participantes do momento, com grande entrosamento com pelo menos uma delas.

Em toda a realidade objeto da consulta deverá ocorrer alguma mudança importante, que não depende só da pessoa desta linha (talvez não dependa em nada dela) e que ela deverá acompanhar, quiçá mais passivamente do que desejaria. Depois da instalação das novas condições é que, finalmente, as coisas começarão a melhorar.

4ª LINHA (9)

“Insistir é benéfico e o remorso desaparece porque, ainda que utilize uma grande força para atacar Guifang, só após três anos terá como recompensa o grande reino.”

Esta linha recomenda que a pessoa continue avançando sem hesitação e com muita energia, sua e de seus colaboradores, na direção de seu objetivo e contra as adversidades.

Assim obterá o que deseja ou verá concretizada a situação que idealiza, embora não agora, mas somente daqui a bastante tempo. E não terá do que se arrepender.

Nesse entretanto, porém, se a pessoa se enrijecer excessivamente nos seus pontos de vista, correrá perigo, pois fechando-se a ensinamentos, sugestões e conselhos vindos dos outros ficará isolada, limitada a si mesma, e não conseguirá nada.

Resumindo, a pessoa desta linha tem uma travessia árdua pela frente e para realizá-la com sucesso necessita de bons ajudantes, de força e determinação pessoal, de paciência e

perseverança. Ainda assim, a margem visada não é alcançada imediatamente, levará tempo.

5ª LINHA (6)

“Insistir traz benefícios e o remorso desaparece; a luminosidade do sábio inspira confiança e benefícios.”

A pessoa a quem se refere a 5ª linha tem plenas condições de avançar na matéria da consulta e é-lhe prevista boa sorte, bom resultado e colaboração dos demais.

Isso se deve a que, embora a situação atual esteja em desordem, a pessoa sabe o lugar que cada coisa ou pessoa deve ocupar, age com cuidado, equilíbrio e sabedoria, procura contornar as dificuldades e não agredir ninguém.

Mesmo que se criem situações de disputa e conflito em torno dela, saberá manter-se central e correta, resolvendo as questões com imparcialidade e provocando, assim, o bom encaminhamento das coisas.

Mas não é dito que essa pessoa vá conseguir chegar ao fim da travessia por agora: ainda há o que fazer.

6ª LINHA (9)

“Tendo confiança bebe vinho; não é um erro, mas caso molhe a cabeça essa confiança lhe fará perder a correção.”

A pessoa, dentro dos limites do que é correto, pode confiar e avançar sem medo, porém com moderação.

Qualquer excesso ou desespero a fará perder o rumo certo, a estabilidade precária em que está, por isso ela deve usar de discernimento e lucidez para identificar seus limites e respeitá-los.

Na verdade, provavelmente a pessoa desta linha tem que avançar, mesmo que isso seja contra a sua vontade: ela não pode voltar atrás, porque o atrás não existe mais.

Como ela não tem nada a remoer do que passou, a sua atitude com relação ao passado tenderia a ser de saudosismo e/ou de rejúbilo consigo própria e com seus colaboradores; mas

não deve cair nessas atitudes, a não ser muito discretamente, porque não seria adequado ao momento.

Tanta contenção poderá gerar alguma pressão interna na forma de sentimentos agressivos, os quais devem ser liberados com rapidez e contra o alvo certo, objetivando uma limpeza, a fim de que não se acumulem e venham a prejudicar a própria pessoa.